



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

Baixa Visão e as Ações Pedagógicas no Âmbito Escolar

Nome do curso: Baixa Visão e as Ações Pedagógicas no Âmbito Escolar

Classificação: Curso de capacitação

Modalidade: Presencial

Público-alvo: Profissionais da Educação e Acadêmicos da área de Educação

Ementa: Conceituação de Baixa Visão. Principais patologias relacionadas a Baixa Visão; Recursos ópticos e não-ópticos e as Tecnologias Assistivas como auxílio para os estudantes; Ações didáticas e pedagógicas no processo ensino-aprendizagem; A importância da elaboração e produção de materiais para o aluno com baixa visão no âmbito escolar ; Visita e vivência no laboratório de baixa visão do IBC.

Objetivo: Compartilhar informações que forneçam conhecimentos e compreensão sobre Baixa Visão juntamente com ações pedagógicas adequadas para melhor autonomia, independência e inserção do aluno no âmbito escolar.

Carga horária total: 40h

Pré-requisitos: Não há

Nº de vagas: 15 vagas

Período do curso: De 12 a 16 de maio de 2025.

Dias e horários: De 2ª a 6ª feira: 8h às 17h

Período de pré-inscrições: 18/03 a 28/04/2025

Documentos obrigatórios:

[Formulário na íntegra](#)

- Foto 3x4 para o crachá.

Requisitos para certificação: : Frequência mínima de 75%. O IBC não abona faltas e/ou atrasos.

Coordenador(a): Cristina S. Ribeiro de Souza

Ministrante(s): Cristina S. R. de Souza , Elaine Luiz

Breve currículo:

Cristina de Souza: Professora do IBC, artesã, autora e ilustradora de livros táteis artesanais, pesquisadora. Mestre em Diversidade e Inclusão pela Universidade Federal Fluminense- UFF. Especialização em Psicomotricidade pela Universidade Cândido Mendes / AVM. Graduada em Pedagogia pelo Instituto Isabel Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. É líder do Grupo de Pesquisas Médicas e Pedagógicas na Baixa Visão e desenvolve estudos sobre a temática "Análise e estudo dos prontuários dos estudantes matriculados no Instituto Benjamin Constant do setor de baixa visão". Atualmente atua como coordenadora acadêmica da Baixa Visão.

Elaine Luiz de Carvalho: Mestre pela Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy; Especialista em Ensino de Química pela Universidade do Rio de Janeiro ; Bacharel e Licenciada em Química, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Professora Docente I – Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEE, 1994); Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico/Química do Instituto Benjamin Constant – lotada no Departamento Técnico Especializado (DTE)/Divisão de Pesquisa e Produção de Material Especializado (DPME) e professora no Departamento de Educação (DED/IBC); Pesquisadora do grupo de Pesquisas médicas e pedagógicas na Baixa Visão; Coordenadora do Centro de Estudos e práticas em Baixa Visão Dr. Helder Alves da Costa Filho

Programa:

1. Conceito de Baixa Visão
2. Patologias relacionadas à baixa visão
3. Tecnologias Assistivas
4. Recursos ópticos e não-ópticos: uma visita ao laboratório de baixa visão do IBC
5. Ações didáticas e pedagógicas no âmbito escolar
6. Elaboração e produção de materiais pedagógicos

Metodologia: Aulas teóricas e práticas

Avaliação: Não há

Materiais a serem providenciados:

Pelos Participantes do curso:

- o Tesoura
- o Cola branca
- o Cola instantânea
- o Cola quente
- o Papéis coloridos e de diferentes texturas(camurça, kraft, corrugado,..)
- o Papelão ou papel paraná
- o EVA
- o Cordão cordão(fio 100% algodão)

Bibliografia:

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

BRASIL. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos cegos e de alunos com baixa visão. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei Nacional nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

CERQUEIRA, J. B. & FERREIRA, E. M. B. Os recursos didáticos na educação especial. Revista Benjamin Constant, 5, 1996.

COSTA, Jane A. Adaptando para baixa visão. Brasília: MEC, SEESP, 2000.
W.S. Entendendo a Baixa Visão: orientações aos professores. MEC, SEESP, 2000.

LIBÂNEO, J. Didática. Os objetivos e conteúdos de ensino; Os métodos de ensino; São Paulo: Cortez, 1993.

MASINI, E.F.S. A Inclusão escolar do aluno com deficiência visual. In: SAMPAIO, M.W. et al. (Org.). Baixa visão e cegueira: os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão. Rio de Janeiro: Cultura Médica, Guanabara Koogan, 2010. p. 427- 448.

SAMPAIO, M. W; HADDAD, M. A. O; COSTA FILHO, H. A da. e SIAULYS, M. O. de C. Baixa Visão e Cegueira: os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2010.

SIAULYS, Mara O. C. Brincar para todos. MEC, SEESP, 2005.